

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM)

DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS (**DEACO**)

DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO (DICOL)
SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS COM
ATRIBUIÇÃO AFETA À PROMOÇÃO DE GÊNERO, VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (SEGEM)

Data: 02.10.2023 Horário: 14h Local: Sala 905, Lâmina I – DICOL

PAUTA: PROJETO NOVOS RUMOS ATA DE REUNIÃO № 60 /2023

Estiveram presentes na reunião, mediante assinatura em lista de presença:

- 1. Juíza Elen de Freitas Barbosa (Membra COEM);
- 2 Bruna Werneck Canabrava (SMTR);
- 3 Patrícia Valéria Leal de Andrade Nunes (Assistente Social SEGEM);
- 4 Marta F. Henning (DIATI);
- 5 Marcele de Mendonça Santos (DIATI-SEASO);
- 6 Marília Correa Silva (Equipe Técnica do I JVDFM);
- 7 Maria Xavier Neto dos Santos (Equipe Técnicas do III JVDFM);
- 8 Silvia Pimentel (SEIFI);
- 9 Carla Lopes Porto Brasil (SPM-RIO);
- 10 Ana Cláudia (SPM-Rio);
- 11 Márcia Mirandela Teixeira (SPM-Rio);
- 12 Soraya Cristina Silva de Oliveira (SPM-Rio).

Estiveram presentes na reunião, por meio virtual, dispensada a assinatura de lista de presença:

- 1. Elaine Cristina de Almeida (Equipe Técnica do IV JVDFM);
- 2. Alessandra Gonçalves dos Santos (Secretaria da Educação);
- 3. Líder Glória Bastos (GM-RJ Ronda Maria da Penha).

A Exma. Juíza Elen Barbosa, membra da COEM, abre os trabalhos as 14h15min e agradece a participação de todas/os na presente reunião, que tem por propósito dar continuidade às tratativas do Projeto Novos Rumos, com a atual gestão da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTR), bem como alinhar o projeto com as demais Secretarias e equipes técnicas. Inicialmente foi passada a palavra para a representante da SMTR para relatar sobre o andamento nas alterações do formulário de encaminhamento.

A **Sra. Bruna Werneck (SMTE)** sinaliza que organizou uma apresentação para esta reunião, referente à finalização do formulário, cujo intuito é identificar possíveis empecilhos no que tange ao preenchimento dos dados para encaminhamento e encontrar soluções para as dificuldades já mapeadas em reuniões anteriores. Além disso, individualizar as atribuições e responsabilidades de cada grupo e, ainda, estabelecer um fluxo de trabalho

para o melhor desenvolvimento do Programa. Salienta que foi realizada uma reunião do GT para finalização do formulário e que houve um avanço entre as equipes de trabalho, mas se optou por trazer o debate e demonstrar aqui, através de um caso concreto, o último encaminhamento para inserção e acolhimento recebido na SMTE, com o objetivo é identificar os possíveis problemas observados e, assim, encontrar a melhor forma de resolvê-los. Enfatiza a importância de trazer essas questões para que as decisões sejam coletivamente, ao invés de apenas identificar possíveis lacunas ou trazer propostas de atribuições e demonstrá-los individualmente.

Sintetiza ter realizado uma análise dos perfis das mulheres encaminhadas ao longo do programa Novos Rumos, e identificado que, dentre as carreiras mais comuns em termos de experiência prévia, por elas mencionada, há uma compatibilidade entre estes perfis e o tipo de vaga que a **SMTE** tem disponível. Assim sendo, há um alinhamento com o padrão das vagas hoje ofertadas e o perfil de experiência prévia de trabalho dessas mulheres, que facilita bastante o trabalho de articulação com a rede empregadora. Em razão disso, foi retomado o contato com algumas empresas que haviam demonstrado interesse em desenvolver parcerias, além de outras que não eram parceiras, mas que também demonstraram interesse recentemente, tendo inclusive, iniciado um programa de contratações com vagas específicas para o Projeto, ainda no mês de outubro.

Em relação ao Projeto **Novos Rumos**, enfatiza que é realizada uma análise prévia da ficha de encaminhamento, no intuito de certificar sobre a existência de vagas. Posteriormente, se faz o acolhimento já com a vaga em vista e, mesmo não havendo vaga, a SMTE entra em contato com esta mulher encaminhada, seja para comunicar sobre a inexistência de vaga, seja para o encaminhamento para capacitação.

Em havendo a vaga, é feita a atualização do cadastro do **SINE**, agenda-se a entrevista, e se encaminham orientações sobre como se apresentar, além de um contato posterior para saber sobre a efetividade da entrevista. E, ainda, como forma de acompanhamento, faz-se um alinhamento com a empresa para trocas de informações e acompanhamento, com vistas a se observar a permanência no emprego, já que o objetivo do Programa não é apenas a inserção.

A Sra. Bruna Werneck (SMTE) passa a apresentar o fluxo de trabalho (Instrumento comum para Encaminhamento), cujo objetivo é uma checagem de cada etapa do processo e os próximos passos: definição do fluxo de trabalho e atribuições entre as equipes, elaboração de material para as equipes, apresentando o Programa e explicando seu funcionamento, inclusive o preenchimento do formulário de encaminhamento. Tudo para que todos saibam quais são as etapas, e isto é importante no alinhamento da expectativa da mulher, para que ela saiba por quais equipes irá passar

e assim tenha conhecimento das pessoas com quem pode contar e quais os canais de informações durante todo o processo. Por último temos a **formação das equipes de encaminhamento**.

Em prosseguimento a **Sra. Bruna Werneck (SMTE)** destaca ações futuras com vistas ao amadurecimento do programa: formação para a sensibilização das equipes das demais Secretarias para que possam identificar possíveis vítimas de violência doméstica e saber como proceder; Fórum de RH das empresas parceiras para que troquem experiências, fortalecendo a cultura do acolhimento e favorecimento a permanência das mulheres em seus postos de trabalho; Cerimônia para entrega de Selo de Responsabilidade Social para as Empresas.

Em relação à apresentação do formulário, a **Sra. Bruna Werneck (SMTE)** destaca a importância da primeira pergunta, visto que se refere à autorização de compartilhamento de informações. Neste momento, a mulher que é encaminhada tem ciência de que suas informações serão compartilhadas. Em sequência, menciona o formato do documento, visto que há a possibilidade de ser em forma de páginas ou formulário único e, neste caso, demandaria menos da internet visto que abriria apenas uma página, ao invés de ficar carregando uma a cada momento.

A **Sra. Carla Lopes Porto Brasil (SPM-Rio)** explica que tinha o entendimento de que o projeto **Novos Rumos** seria apenas em relação ao Tribunal de Justiça, embora possa haver encaminhamento de mulheres a equipamentos. A **Sra. Bruna Werneck (SMTE)** esclarece que, como se trata de mulheres na mesma situação, e o objetivo do Programa é inserir mulheres vítimas de violência doméstica no mercado de trabalho e fomentar sua independência financeira, o Programa não é exclusivo para mulheres encaminhadas pelo Tribunal de Justiça. Assim, atende mulheres encaminhadas por qualquer outra origem. Observa que, com a utilização do formulário no *Google Forms*, será possível efetuar o controle, independentemente da origem do encaminhamento. A ideia é que outras secretarias, como a **Secretaria da Assistência Social (CREAS), Secretaria da Saúde (sala Lilás),** também possam encaminhar diretamente à **SMTE**, sem necessariamente passar previamente pelo Tribunal de Justiça. Destacou ainda que o **Tribunal de Justiça** não realiza todo o processo, visto que as equipes técnicas não realizam acompanhamentos, mas tão somente a geração do relatório e o encaminhamento para os Equipamentos da Rede.

A Juíza Elen de Freitas Barbosa (COEM) esclarece que, inicialmente, o projeto foi estabelecido entre o Tribunal de Justiça e a Secretaria Municipal da Mulher, e depois estendido para o CIAM Márcia Lyra. Assim, sugere ser mantido apenas entre o Tribunal de Justiça, a Secretaria de Mulheres e o CIAM Márcia Lyra para a realização de

encaminhamentos. Defende, também, <u>que o formulário seja compartilhado entre as</u>

<u>Secretarias da Mulher, Educação, Trabalho e Renda e Tribunal de Justiça, para que estes entes tenham informações sobre o histórico e acompanhem o trâmite do encaminhamento.</u>

A **Sra. Bruna Werneck (SMTE)** assevera que hoje há algumas dificuldades que impedem a inserção da mulher, e que não tem a ver com o seu perfil ou obstáculos dentro da **SMTE**, mas por empecilhos ao longo da cadeia de encaminhamento, o que gera frustrações em todos os envolvidos. Daí a importância dessa discussão, com o objetivo de solucionar as lacunas existentes.

Após as exposições iniciais e debates, é retomada a apresentação do formulário, demonstrando-o detalhadamente, inclusive o preenchimento dos demais campos.

Dra. Elen de Freitas Barbosa (COEM) sugere para a SMTE a inclusão de algumas informações no novo formulário, em decorrência da Resolução 497/2023, quais sejam: i) se a mulher já integrou o sistema prisional; ii) se é trans ou travesti; iii) se vive em situação de rua; iv) se é indígena, campesina ou quilombola e v) se é imigrante ou refugiada. (Deliberação 1)

Continuando, a magistrada indaga sobre a finalização do formulário e <u>a **Sra. Bruna**</u> Werneck (SMTE) se compromete a realizar uma reunião do GT interno, com esta finalidade específica, no dia 10 de outubro de 2023. Caberá à SMTE apresentar na próxima reunião <u>o resultado das tratativas alinhadas com o GT</u>. (Deliberação 2)

Nada mais a tratar, a **Juíza Elen de Freitas Barbosa** encerra a presente reunião às 15h39min, e <u>designa o próximo encontro para o dia 06 de novembro de 2023, às 14h</u>. (**Deliberação 3**)

JUÍZA ELEN DE FREITAS BARBOSA Membra da COEM

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Incluir na revisão do Formulário as informações sugeridas pela Juíza Elen Barbosa.	Sra. Bruna Werneck (SMTE)	5 dias
02	Apresentar o resultado das tratativas alinhadas com o GT, inclusive quanto ao novo formulário.	Sra. Bruna Werneck (SMTE)	Próxima reunião
03	Encaminhar o convite para a próxima reunião, agendada para 06 de novembro de 2023, às 14h.	Equipe SEGEM	5 dias